

## **Dr. Robert A. Peterson, A Teologia de Lucas-Atos, Sessão 13, Johnson, Diretrizes para Leitura de Atos, Sinais Estruturais.**

Este é o Dr. Robert A. Peterson e seus ensinamentos sobre a teologia de Lucas-Atos. Esta é a sessão 13, Dennis Johnson, Diretrizes para leitura de atos, sinalização estrutural.

Vamos orar juntos. Gracioso Pai, nós te agradecemos por toda a sua Palavra. Agradecemos-te por Lucas-Atos e rezamos para que nos ajudes a compreender a mensagem, especialmente de Atos agora, e a obedecer aos teus preceitos, a confiar na tua pessoa e a trabalhar nas nossas vidas. Entregamos a nós mesmos e às nossas famílias aos seus cuidados e oramos por meio de Jesus Cristo, o mediador. Amém.

Estamos usando o livro de Dennis Johnson, A Mensagem de Atos, no qual aprendemos a ler Atos. Deveríamos lê-lo à luz do propósito de Lucas, diz-nos ele, à luz das cartas do Novo Testamento, à luz do Antigo Testamento, e agora à luz do primeiro volume de Lucas.

O breve prólogo de Atos 1:1 a 3 reúne os dois volumes de Lucas. Claro, temos que ler isso. No primeiro livro, ó Teófilo, tratei de tudo o que Jesus começou a fazer e ensinar até o dia em que foi levado para cima, depois de ter dado ordens por meio do Espírito Santo aos apóstolos que ele escolheu.

Apresentou-se-lhes vivo depois de sofrer por muitas provas, aparecendo-lhes durante quarenta dias e falando do reino de Deus. E estando com eles, ordenou-lhes que não se retirassem de Jerusalém, mas que esperassem a promessa do Pai, a qual ele disse: vós ouvistes de mim, porque João batizou com água, mas vós sereis batizados com o Espírito Santo, não daqui a muitos dias. O breve prólogo de Atos reúne os dois volumes de Lucas, resumindo o conteúdo do terceiro evangelho, ao mesmo tempo em que direciona nossa visão para o que está por vir.

Da mesma forma, o evangelho termina com a interpretação profética das Escrituras feita por Jesus, uma declaração que antecipa o drama que se desenrola em Atos, remontando a Lucas 24. Lucas 24 se conecta com Atos 1 de uma forma maravilhosa.

Lucas 24:46 a 49. A partir dos 44, então Jesus lhes disse: Estas são as minhas palavras que vos falei enquanto ainda estava convosco, que tudo o que está escrito sobre mim na lei de Moisés, e nos profetas, e nos Salmos, deve ser preenchidas. Então ele abriu suas mentes para entenderem as escrituras e disse-lhes. Assim, está escrito que o Cristo deveria sofrer e ao terceiro dia ressuscitar dentre os mortos e que o

arrependimento e o perdão dos pecados deveriam ser proclamados em seu nome a todas as nações, começando por Jerusalém.

Vocês são testemunhas dessas coisas e eis que estou enviando a promessa de meu pai. As mesmas palavras que vemos em Atos 1:1 a 3. Estou enviando sobre você a promessa de meu pai, mas fique na cidade até que seja revestido do poder do alto. Existem muitos paralelos entre o evangelho de Lucas e Atos.

No evangelho, Jesus recebe o Espírito quando é ungido em seu batismo para proclamar boas novas. Em Atos, a igreja recebe o Espírito do Jesus glorificado e declara as maravilhas de Deus. Atos 2. No evangelho, Jesus é o servo dos cânticos de servo de Isaías.

Em Atos, a igreja é a testemunha serva prevista por Isaías, mas Jesus também o é. Atos 3:13. É verdade. É claro que Jesus é o servo, mas a igreja também é a serva.

O Deus de Abraão 3:13. Pedro fala. O Deus de Abraão, o Deus de Isaque, o Deus de Jacó, o Deus de nossos pais, glorificou seu servo Jesus, a quem vocês entregaram e negaram na presença de Pilatos quando ele decidiu libertá-lo. Peter joga duro, cara.

No evangelho, Jesus é repetidamente referido como o Senhor. Em Atos, sua glória e autoridade como Senhor são demonstradas por sua ressurreição dentre os mortos. A centralidade da palavra, o acolhimento dos gentios, a chegada da salvação e muitos outros temas ligam Atos intimamente ao evangelho de Lucas, exigindo que exploremos ambos os volumes juntos para compreender ambos.

Como dissemos logo no início destas palestras, devemos ler Lucas e Atos separadamente, e depois devemos lê-los juntos como Lucas-Atos. Precisamos fazer as duas coisas. Também devemos ler Atos à luz de sua estrutura.

Lucas escreve bem em grego. Ele se sente à vontade com a palavra escrita e sua habilidade no uso da linguagem é evidente. Para transmitir a sua mensagem, a mensagem de Deus através dele, isto é, devemos prestar atenção à forma como o artesão montou os seus livros.

Existem temas abrangentes para nos guiar através do fluxo de incidentes que encontramos em Atos? Existe um quadro, uma estrutura que nos ajude a ver como uma seção leva à próxima? Faremos bem em observar quatro sinais estruturais pelos quais Lucas nos indica o caminho no relato. Sinais estruturais na narrativa de Atos. Eu gostaria apenas de ler o resumo e ler um esboço deles.

Número um, reunindo Atos 1:8 e 9:15. Número dois, declarações resumidas espalhadas por todo o livro de Atos. Três relatos repetidos são: o Espírito no Pentecostes, a conversão de Cornélio e, claro, a conversão de Saulo.

Cada um deles é repetido. Existem pelo menos duas contas, às vezes três. E quarto, a proeminência da pregação no livro de Atos.

São estruturas dentro da narrativa que servem como sinalização. Eles nos permitem sentir o que queremos. Colocamos esta estrutura, e esta, e esta, e agora vemos melhor o todo e como as partes se relacionam.

Número um, Atos 1:8 e 9:15. É frequentemente observado que Atos 1:8, contendo a promessa do Espírito feita por Jesus e o papel do Apóstolo como suas testemunhas, fornece uma prévia das fases da proclamação do evangelho. Atos 1.8, mas vocês receberão poder quando o Espírito Santo descer sobre vocês, e serão minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e Samaria, e até os confins da terra. Isto é, Jerusalém, Judéia e Samaria combinadas, e até os confins da terra.

Johnson faz assim. Notamos o evangelho espalhado em Jerusalém, capítulos 1 a 7, através da Judéia e Samaria, capítulos 8 a 12, até a última parte da terra, capítulos 13 a 28. Mais uma vez, Atos 1:8 estabelece esta agenda, e o o restante do livro de Atos segue esse padrão.

Devem ser obtidas as testemunhas de Jesus em Jerusalém, capítulos 1 a 7, na Judéia e Samaria, capítulos 8 a 12, até os confins da terra, capítulos 13 a 28. Isto, é claro, envolve expansão geográfica, mas há mais a pé aqui do que quilômetros. As coisas começam em Jerusalém, citação, a cidade do grande rei, Salmo 48.2, o local do santuário, o templo, o centro da adoração de Israel ao Deus vivo.

No final de Atos, Paulo, portador da palavra do Senhor, chegou a Roma, a cidade dos Césares, o centro do poder mundial dos gentios. A palavra atravessou não apenas a distância espacial, mas também a distância religiosa, étnica e cultural. A palavra desta salvação, Atos 13:26, em Antioquia da Pisídia, Paulo diz, irmãos, filhos da família de Abraão, e aqueles entre vocês que temem a Deus, para nós foi enviada a mensagem desta salvação.

A palavra desta salvação, Atos 13:26, chegou não apenas ao povo judeu na Terra Santa, mas também aos dispersos por todo o Império Romano. Além disso, não apenas aos judeus descendentes dos pais, mas também aos samaritanos, aos prosélitos gentios, aos gentios tementes a Deus e até mesmo aos gentios enredados na idolatria.

Deixe-me dizer algo sobre esses grupos. A palavra da salvação chegou não apenas ao povo judeu na Terra Santa, mas também aos judeus dispersos por todo o Império Romano. Além disso, não apenas para os judeus descendentes dos pais, mencionados em Atos 13:26, o conceito, se não as próprias palavras, mas também para os samaritanos, diz Johnson, cuja herança religiosa e étnica, embora relacionada

aos judeus, estava contaminada por casamentos mistos e sincretismo pagão. Deus traz o evangelho para eles.

Eles são judeus parciais. Eles têm sangue judeu e outro tipo de sangue misturado. A herança religiosa e étnica dos samaritanos, embora relacionada com os judeus, está contaminada por casamentos mistos e sincretismo pagão.

A culpa é dos babilônios. Eles praticaram uma transmigração de povos. Isso está errado.

A culpa é dos assírios. Assírios do Reino do Norte. Quando conquistaram, quando os assírios conquistaram o Reino do Norte em 722 a.C., retiraram qualquer pessoa capaz de se revoltar contra a Assíria.

Eles deixaram ali os pobres e outras pessoas que não representavam perigo para eles e trouxeram pessoas. Eles praticaram uma transmigração de povos. Eles trouxeram estrangeiros. O pensamento era: bem, essas pessoas nem conseguirão se comunicar por anos.

Eles não vão se rebelar contra o domínio assírio dessa maneira. E assim, o Reino do Norte não se tornou mais, mas sim um satélite da Assíria, e o produto daqueles estrangeiros que vieram com os judeus pobres que restaram produziu os samaritanos, que eram desprezados, entre aspas, pelos judeus de sangue puro, e quem Jesus fez dos heróis de suas parábolas. Mostrar, principalmente em Lucas, onde temos a parábola do bom samaritano, que a boa notícia vai para todos.

Atos mostra que o evangelho só vai para os judeus, para os samaritanos, para os prosélitos gentios. Isto é, os gentios, atraídos pelo monoteísmo judaico e pelo seu código ético, na verdade foram circuncidados e assumiram um compromisso com Yahweh, o Senhor de Israel, e tornaram-se judeus, por assim dizer. Eram prosélitos gentios que se tornaram judeus.

Os gentios tementes a Deus também foram atraídos pelo monoteísmo e pela ética judaica em oposição ao politeísmo e à imoralidade dos gentios, mas não se submeteram à circuncisão e se tornaram judeus. E até mesmo o evangelho chegou aos gentios atolados na idolatria. Ao tomar a palavra prometida de Jesus como seu esboço, Lucas destaca a força poderosa do Espírito de Deus, impulsionando a vitalidade, a pureza e a graça divinas do antigo lugar santo para colocar as nações sob o governo redentor do Senhor e de seu Cristo.

Em Atos 9:15, outra declaração de Jesus complementa a promessa de Atos 1:8. Para Saulo, que se tornaria Paulo, diz Deus, para Ananias, que devia estar morrendo de medo, sua função era ir falar com Saulo, a quem o Senhor humilhou e trouxe para si, Jesus trouxe para si. Senhor, ouvi de muitos sobre este homem, quanto mal ele fez

aos seus santos em Jerusalém. E aqui ele tem autoridade, Atos 9:14, dos principais sacerdotes para prender todos os que invocam o seu nome.

Mas o Senhor lhe disse: vai, porque ele é um instrumento escolhido para mim, para levar o meu nome diante dos gentios, e dos reis, e dos filhos de Israel. Então o que Johnson está dizendo é que estes são textos-chave que indicam o progresso do evangelho no livro de Atos. Em 9:15, outra declaração de Jesus complementa a promessa de Atos 1:8, sugerindo com mais detalhes o conteúdo da terceira seção principal do livro, ou seja, o testemunho apostólico até os confins da terra.

Essa declaração descreve Saulo de Tarso, a testemunha cuja missão domina os capítulos 13 a 28. “mas o Senhor disse a Ananias: vai, este homem é um vaso escolhido que pertence a mim, para levar o meu nome na presença tanto dos gentios como dos reis”. e dos filhos de Israel.” Atos 9:15. Como em Atos 1:8, vemos aqui três esferas de testemunho. Um, gentios; dois, reis; e três, filhos de Israel.

Esta descrição tripla resume muito bem os alvos da pregação de Paulo. Como Lucas registrou, seu foco principal está nos gentios, capítulos 13 a 20. Seus discursos diante de reis e governantes, capítulos 24 a 26, e também seu testemunho ao seu próprio povo, os filhos de Israel, capítulos 22 e 28.

Mais uma vez. Então, o que Dennis Johnson está dizendo é que Atos 1.8 é programático para todo o livro, e Atos 9.15 é programático para a segunda metade, por assim dizer, para a metade que trata de Paulo. Mostra seu testemunho diante dos gentios, capítulos 13 a 20, diante dos reis, 24 a 26, e também seu testemunho aos judeus, especialmente nos capítulos 22 e 28.

Assim, as últimas palavras de testemunho de Paulo em Atos contêm uma repreensão a Israel, remanescente do testemunho profético de Estêvão contra a rigidez da cerviz e a dureza do coração e da audição. Capítulos 7.51 a 53. Estêvão é um diácono piedoso e, rapaz, ele nos diz, ele também transmite uma mensagem difícil.

Isso o deixa apedrejado até a morte. Atos 7:51, pessoas de dura cerviz, incircuncisas de coração e de ouvidos, vocês sempre resistem ao Espírito Santo. Assim como seus pais fizeram, você também.

Qual dos profetas vossos pais não perseguiram? E mataram aqueles que anunciaram de antemão a vinda do justo, a quem vocês agora traíram e assassinaram, vocês que receberam a lei como entregue pelos anjos e não a guardaram. Uau ! Fumando pregação quente. Pregaçãõ escaldante.

Homem! Uau ! Boa noite. As últimas palavras de testemunho de Paulo em Atos nos lembram aquelas palavras de Estêvão. 7:51 a 53.

Combinado com uma expressão de expectativa esperançosa de que o evangelho será bem recebido pelos gentios. De volta a Atos 28. Parece-me que gastamos muito tempo em Lucas 1:1 a 4. Lucas 24, Atos 1, vamos analisar até o versículo 8 e depois Atos 28.

Então, são os começos e finais dessas coisas que são mais significativos para a ordenação do material. 28:25 a 29. 23, quando eles marcaram um dia para ele, eles vieram até ele, eles vieram até ele em seu alojamento em maior número.

Estamos falando dos judeus. De manhã até a noite ele lhes expunha, testificando do reino de Deus e tentando convencê-los sobre Jesus, tanto pela lei de Moisés como pelos profetas. E alguns ficaram convencidos pelo que ele disse, mas outros não acreditaram.

E discordando entre si, partiram depois de Paulo ter feito uma declaração. “O Espírito Santo estava certo ao dizer a seus pais através do profeta Isaías: vão até este povo e digam: vocês realmente ouvirão, mas nunca entenderão. E você realmente verá, mas nunca perceberá. Porque o coração deste povo está embotado e com os ouvidos mal ouve. E fecharam os seus olhos, para que não vejam com os olhos, e ouçam com os ouvidos, e entendam com o coração, e se voltem e eu os cure. Portanto, saibam que esta salvação de Deus foi enviada aos gentios”.

Eles vão ouvir. Ali viveu dois anos inteiros às suas próprias custas e acolheu todos os que o procuravam, proclamando o reino de Deus e ensinando sobre o Senhor Jesus Cristo com toda ousadia e sem impedimentos. Estes são sinais importantes, de fato, não são? Estas duas promessas de Jesus, Atos 1:8, Atos 9:15, traçam para nós a estrutura abrangente para os 28 capítulos de Atos, nos quais Lucas narra a propagação da palavra da salvação.

Nos capítulos 1 a 7, Jerusalém, Pedro, Estêvão e Saulo aprovam a morte de Estêvão. 1 a 7, Jerusalém, Pedro, Estêvão e Saulo aprovam a morte de Estêvão. 8 a 12, Judéia e Samaria, Saulo inicia a dispersão.

Filipe a Samaria, Etíope, Saulo e Saulo se converteram. Pedro inicia a missão gentia. 1 a 7, Jerusalém, 8 a 12, Judéia e Samaria, 13 a 28, a última parte da terra.

8 a 12, Judéia e Samaria, Saulo inicia a dispersão. Não era o seu propósito, mas era o propósito de Deus. Deus usou um principal perseguidor para espalhar o evangelho, expulsando os apóstolos e testemunhas de Jerusalém, e então o converteu.

Filipe a Samaria, ao etíope, Saulo converteu-se. Pedro inicia a missão gentia. 1 a 7, Jerusalém, 8 a 12, Judéia e Samaria, 13 a 28, a última parte da terra.

Paulo/Pedro confirma a missão gentia. 13 a 20, diante dos gentios. 24 a 26, antes de Reis.

22 vírgula 28, antes dos filhos de Israel. Mais uma vez, 13 a 28, última parte da terra. Paulo/Pedro confirma a missão gentia.

13 a 20, Paulo diante dos gentios. 24 a 26, antes de Reis. 22 e 28, Paulo diante dos filhos de Israel.

Outro conjunto de sinais estruturais na narrativa de Atos são as declarações sumárias. Nas seções maiores, o método de Lucas é fornecer-nos instantâneos ou vinhetas do desenvolvimento da vida e do testemunho da igreja. Exemplos da obra do Espírito são então unidos por meio de declarações resumidas.

Estas declarações, embora talvez careçam do apelo dramático das narrativas de ação, são vitais para o propósito de Atos. Eles nos mostram os resultados contínuos de cada incidente e preparam o cenário para o próximo evento que Lucas pretende narrar. À medida que realizam essas tarefas, os resumos, silenciosos mas constantemente, dão o tom para a nossa percepção da presença e atividade do Espírito na igreja.

A palavra do Senhor cresceu poderosamente. No início de Atos, vários resumos extensos colocam o Pentecostes, a cura do leigo no templo e o julgamento de Ananias e Safira no contexto da manifestação contínua do poder do Espírito na igreja. Evangelismo ousado e eficaz.

A compaixão mútua é expressa em ajuda prática. Alegria misturada com um medo saudável. Depois, após a nomeação dos sete servidores, Lucas introduz um tema sobre o qual apresentará variações no restante de sua narrativa.

Atos 6-7. Atos 6-7. A Palavra de Deus estava crescendo.

O número de discípulos em Jerusalém multiplicava-se excessivamente e uma grande multidão de sacerdotes obedecia à fé. Atos 6-7. À medida que a narrativa de Lucas se expande para abranger a Judéia e Samaria, “a palavra de Deus crescia e se multiplicava”.

Atos 12-24. A palavra de Deus crescia e se multiplicava. Na Pérsia, “a palavra do Senhor permeava toda a região”.

13-49. Na Pisídia, acho que disse outra coisa. Na Pisídia, a palavra do Senhor permeou toda a região.

Atos 13:49. Da mesma forma, em Éfeso, “a palavra do Senhor crescia poderosamente e exercia força”. Compare 19:20.

Em Éfeso, a palavra do Senhor crescia poderosamente e exercia força. Lucas introduziu sua narrativa em dois volumes referindo-se, entre outras coisas, àqueles que desde o início foram testemunhas oculares e servos da palavra. Lucas 1-2.

NVI. Sinalizando desde o início a importância que atribuía à palavra poderosa sobre Jesus. Agora, em Atos, a sua repetida referência ao crescimento dinâmico da Palavra sublinha o tema de que o poder do Espírito Santo está centrado no alegre anúncio da salvação em Jesus Cristo.

Então, placas de sinalização. Atos 1:8 e 9:15, dando direções geográficas, se preferir, esboços. As declarações resumidas são realmente importantes, especialmente nos capítulos anteriores.

Contas repetidas. Uma terceira característica da estrutura de Lucas é um artifício emprestado daqueles que contaram a história de Israel nas escrituras do Antigo Testamento. Embora os leitores modernos tenham pouca paciência para o que nos parece uma duplicação desnecessária, os narradores bíblicos preferem sublinhar a importância de um acontecimento repetindo a história com pequenas variações, como a repetição e o desenvolvimento de um motivo musical numa sinfonia.

Se compararmos, por exemplo, Gênesis 24 1-27 com Gênesis 24 34-49, como deveríamos, visto que pertencem à mesma história, descobriremos que o narrador nos conduz passo a passo pela busca bem-sucedida dos servos de Abraão por A noiva de Isaac, não uma, mas duas vezes. Por que as palavras desperdiçadas? Porque Isaque é o filho da promessa, através de cujos descendentes Deus cumprirá a sua promessa a Abraão, e portanto o casamento de Isaque é crucial para o cumprimento das promessas divinas. Somos convidados a nos maravilhar, sim, e a nos maravilhar novamente com a surpreendente orientação e provisão de Deus ao dar a noiva de sua própria escolha ao herdeiro da aliança.

Da mesma forma, Lucas usa a repetição para sublinhar a importância de três eventos cruciais. Vamos tirá-los todos juntos. Um deles é o derramamento do Espírito no Pentecostes.

Dois, a conversão de Cornélio e seus associados. E terceiro, a conversão de Saulo de Tarso. Primeiro, a vinda do Espírito no Pentecostes é descrita no capítulo dois.

Mas também é recordado por Pedro no seu relatório à igreja de Jerusalém a respeito de Cornélio, juntamente com um lembrete específico das palavras de Jesus citadas por Lucas antes do Pentecostes. Então me lembrei do que o Senhor havia dito. João batizou com água, mas você será batizado com o Espírito Santo.



Atos 11:16. Isso é o que Jesus diz em Atos 1:5. Espere a promessa do Pai, que ele disse, você ouviu de mim. Pois Jesus diz, Atos 1:5, João batizou com água, mas você será batizado com o Espírito Santo dentro de poucos dias. Isto foi cumprido quando Jesus e o Pai derramaram o Espírito Santo sobre a igreja.

Novamente, no concílio de Jerusalém, Pedro recorda o dom do Espírito no Pentecostes. Atos 15:8. Isso faz uma segunda repetição, embora seja uma declaração sumária. E assim, três vezes temos uma referência, o Espírito no Pentecostes.

Atos 15:8. E Deus, falando Pedro, que conhece o coração, deu testemunho deles dando-lhes, os gentios, o Espírito Santo, assim como fez conosco. Com estas referências, Lucas, tal como fez conosco, recorda o Pentecostes. Através destas referências, Lucas recorda-nos que o acolhimento do Espírito é a pedra de toque da experiência cristã.

Sem Espírito Santo, sem conversão. É tão simples. Segundo, a conversão dos gentios na casa de Cornélio é descrita não apenas por Lucas como narrador no capítulo 10, mas também por Pedro após seu retorno à igreja em Jerusalém, incluindo os detalhes da visão preparatória de Pedro.

Novamente, 11:4-17. Pedro refere-se novamente ao ponto decisivo na casa de Cornélio quando fala no concílio dos apóstolos e presbíteros em Jerusalém. Irmãos, vocês sabem que há algum tempo Deus fez uma escolha entre vocês para que os gentios ouvissem dos meus lábios a mensagem do evangelho e cressem. Atos 15:7 NVI.

Assim, temos o evento da salvação da família e amigos de Cornélio no capítulo 10. Pedro repete para a igreja em Jerusalém, capítulo 11:4-17. E então, mais uma vez, uma declaração sumária em 15:7 no concílio de Jerusalém. Por que insistir neste ponto, pergunta Johnson, porque o derramamento do Espírito, o dom de boas-vindas de Deus sobre os gentios na presença de Pedro, faz deles a testemunha que pode testemunhar que a salvação de Deus rompeu as fronteiras do culto e da distinção cultural de Israel.

O Senhor ressuscitado convoca os confins da terra a recorrerem a Ele em busca de salvação. E à medida que eles chegam, ele varre do seu caminho as ruínas dos muros que mantiveram os estrangeiros ilegais fora do privilégio da aliança de Israel. Circuncisão, santuário, calendário, dieta, todos são ignorados.

Como a glória de Deus se esbanja com os de fora. Terceiro, finalmente lemos três vezes sobre a conversão de Saulo de Tarso. Primeiro do narrador, capítulo 9:1-30. Depois, duas vezes nos discursos do próprio Paulo, 22.1-16, 26.2-18. O evento real é descrito pelo narrador, 9:1-30. Paulo, em seus discursos, repete isso, 22:1-16, 26:2-

18. Embora diferenças intrigantes nos detalhes nos confundam, o relato da espantosa Cristofania na estrada para Damasco é essencialmente o mesmo em todos os três relatos.

Podemos achar estranho que Lucas não tenha economizado o papiro inserindo um resumo conciso nos capítulos 22 e 26. Tal como, citação, então Paulo contou sobre sua conversão, citação fechada. Mas a repetição extravagante de Lucas é o melhor caminho.

Ele não nos deixará esquecer o significado transformador do chamado do apóstolo aos gentios. Ele nos fará ouvir esse chamado repetidas vezes. E a cada repetição acrescenta detalhes que aumentam o brilho dessa conquista da graça.

O perseguidor se transformou em propagador. Modelo de justiça própria reduzido à dependência penitente da justiça de outrem. Um fanático indiferente pela pureza de Israel, enviado para se misturar com pagãos poluídos como a exibição preeminente da misericórdia purificadora de Deus.

Veja 1 Timóteo 1 :12-16, onde Paulo diz que Jesus o apresenta como o maior, um convertido que é um dos maiores pecadores, como um exemplo da paciência, misericórdia e graça de Jesus. 1 Timóteo 1:12-16 O quarto sinal estrutural é a proeminência da pregação no livro de Atos. Lucas ilustra seus persistentes lembretes de que a palavra estava crescendo ao preservar uma amostra substancial da pregação cristã.

Pelo menos 30% do texto de Atos consiste em pregação apostólica, seja de forma bastante completa ou resumida. Muitos milagres registrados em Atos são pretextos para a pregação. Apresente sermões que interpretem o verdadeiro significado do milagre.

A pregação, de fato, recebe um tratamento mais extenso do que os sinais de poder relacionados. Por exemplo, embora os eventos associados à vinda do Espírito no Pentecostes estejam registrados em 13 versículos, o sermão de Pedro explicando os eventos ocupa 23 versículos. Capítulo 2 Da mesma forma, a cura de um coxo no templo é descrita em 10 versículos.

É seguido por dois discursos de Pedro totalizando 22 versículos para explicar suas implicações. Capítulos 3 e 4 Lucas selecionou discursos estrategicamente, incluindo exemplos de como o evangelho foi dirigido a vários públicos em sua expansão de Jerusalém, passando pela Judéia e Samaria, até os confins da terra. Em Jerusalém, o discurso de Pedro no Pentecostes mostra a ligação entre a vinda do Espírito e a exaltação de Jesus.

Capítulo 2 O discurso de Pedro na Aliança de Salomão, Capítulo 3, e seu seguimento perante o Sinédrio, 4:8-12, enfoca o poder do nome de Jesus para trazer a bênção dos últimos dias. O discurso de Estêvão é uma acusação profética da rebelião de Israel contra os libertadores enviados por Deus. Capítulo 7 Conduzindo à propagação do evangelho além de Jerusalém A próxima fase na expansão do evangelho na Judéia e Samaria é de transição.

Temos breves resumos da pregação de Filipe aos samaritanos e a um etíope, 8:12 e 8:32-35. Mas os principais discursos centram-se na conversão de Cornélio e dos seus amigos através da proclamação de Pedro. À medida que a palavra se move até os confins da terra, nós a ouvimos pregada na sinagoga da dispersão.

Capítulo 13 Entre pagãos supersticiosos Capítulo 17 Aos presbíteros da igreja em deliberação 15:13-21 E no famoso discurso de despedida de Paulo no capítulo 20 E em circunstâncias de defesa legal capítulos 22 e 26 no final de Atos, Lucas nos deixa, em um sentido, com a pregação de Paulo ressoando em nossos ouvidos. Citação, ele estava explicando, testemunhando solenemente sobre o reino de Deus e persuadindo-os sobre Jesus a partir da lei de Moisés e dos profetas, de manhã até a noite. Citação próxima, citação de Atos 28:23, ele estava pregando o reino de Deus e ensinando sobre o Senhor Jesus Cristo com toda ousadia e sem impedimentos.

Atos 28:31 Se quisermos compreender Atos e sua mensagem para a igreja hoje, certamente devemos prestar muita atenção aos sermões de Atos, aqueles comentários apostólicos divinamente dados sobre os eventos emocionantes que marcam a entrada da igreja na era da influência do Espírito. poder. Uma conclusão de um parágrafo encerra a boa introdução de Dennis Johnson. Nosso estudo de Atos será enriquecido à medida que prestarmos atenção às pontes que ligam a obra poderosa de Deus através dos apóstolos com outras dimensões de sua obra redentora e palavra reveladora.

A ponte para as palavras de promessa do Antigo Testamento e ações de libertação antecipada. A ponte para o ministério de Jesus contada no evangelho de Lucas. A ponte para as epístolas de Paulo e de outros apóstolos através dos quais o Espírito colocou suas obras em contexto teológico e foco claro.

As pontes dentro da própria narrativa de Atos, que sinalizam pontos de viragem e fios entrelaçados de continuidade como uma mensagem de salvação em Jesus Cristo, ligam abismos e derrubam barreiras para estender a graça de Deus tanto a judeus como a gentios. Na nossa próxima palestra, compartilharei meu próprio estudo sobre o povo de Deus em Atos, ou seja, a igreja em Atos.

Este é o Dr. Robert A. Peterson e seus ensinamentos sobre a teologia de Lucas-Atos. Esta é a sessão 13, Dennis Johnson, Diretrizes para leitura de atos, sinalização

estrutural.